



71518 - NARRATIVAS DE USUÁRIOS DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS SOBRE OS CUIDADOS OFERTADOS NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Estudos recentes realizados pelo United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC) para publicação do Relatório mundial sobre drogas (2019) revelaram que 35 milhões de pessoas em todo mundo sofrem de transtornos por uso de drogas e apenas uma em cada sete pessoas recebe tratamento. Ainda, de acordo com o relatório, 5,6% da população global com idades entre 15 e 64 anos utilizou pelo menos uma vez no ano de 2017 algum tipo de substância psicoativa, sendo seu uso mais suscetível em jovens. É na adolescência precoce, por volta dos 12-14 anos, que na maioria das vezes ocorre o primeiro contato com as drogas. Entretanto, os dados coletados pelo UNODC demonstram que o número de sujeitos com idade equivalente ou superior a 40 anos que utilizam, ou se encontram em estado de dependência, desponta disparadamente se comparado aos jovens. Cabe ressaltar que o uso de substâncias que alteram o estado de consciência não é algo exclusivo da sociedade atual, o que se modificam são as intenções e/ou finalidades para seu uso. Desse modo, compreende-se a droga como uma problemática multifacetada. No Brasil, o marco no que se refere às mudanças nas práticas de atenção ao sofrimento mental, decorre da Lei 10.216/01 que instituiu a Reforma Psiquiátrica. A partir desta se estabelecem as bases para o cuidado em liberdade com a implantação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), visando a atenção integral e cuidado dos sujeitos com transtornos mentais. Denota-se que apesar dos inúmeros esforços científicos para identificar as variáveis que podem influenciar na eficácia do tratamento, muitas questões ainda permanecem incertas, principalmente no que se refere ao acesso e à adesão. **OBJETIVO:** Este projeto de pesquisa tem por objetivo analisar os sentidos produzidos pelos discursos dos usuários de drogas lícitas e ilícitas acerca dos cuidados, principalmente, no que diz respeito ao tratamento psicoterápico e farmacológico, ofertados nos serviços públicos de saúde de um município do interior do Rio Grande do Sul. **MÉTODO:** Pesquisa de caráter exploratório, descritivo com abordagem qualitativa. A coleta dos dados será realizada através de entrevistas estruturadas e semiestruturadas com usuários de drogas lícitas e ilícitas e por meio da realização de grupos focais com profissionais de saúde que atuam nos serviços de saúde mental que ofertam tratamento aos usuários de drogas. Os encontros serão gravados, para posterior transcrição sequencial e análise da produção de sentidos proposta por Spink. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a condução desse estudo propicie um espaço de escuta e reflexão para que os usuários de drogas possam ressignificar suas vivências diante dos tratamentos ofertados nos serviços públicos de saúde e em relação a sua própria história com a droga. Do mesmo modo, tem-se a expectativa que a pesquisa possa fazer com que os profissionais de saúde reflitam sobre suas práticas cotidianas de cuidado dirigidas aos usuários de drogas, contribuindo para repensar propostas de tratamento e acesso aos serviços de saúde pública. Na esfera de programas e políticas públicas, espera-se que os resultados possam sustentar referências para construção de programas e iniciativas específicos voltadas para o cuidado, principalmente, no que se refere as propostas de tratamento dirigidas aos usuários de drogas. **Palavras-chaves:** Uso de drogas. Serviços de saúde. Promoção de saúde. Produção de sentidos.

Autor - Rayssa Madalena Feldmann

Orientador - Edna Linhares Garcia